



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

# Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

# TECNOLOGIAS LÚDICAS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS PARA ALFABETIZAÇÃO

## PLAYFUL TECHNOLOGIES IN THE TRANSITION FROM EARLY CHILDHOOD EDUCATION TO ELEMENTARY SCHOOL: PRACTICES FOR LITERACY

## TECNOLOGÍAS LÚDICAS EN LA TRANSICIÓN DE LA EDUCACIÓN INFANTIL A LA PRIMARIA: PRÁCTICAS PARA LA ALFABETIZACIÓN

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar como as tecnologias lúdicas podem contribuir nas práticas de alfabetização no período de transição da educação infantil para o ensino fundamental. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica da literatura, contemplando artigos científicos publicados entre os anos de 2016 e 2026, selecionados em bases de dados das plataformas SciELO, ERIC, CAPES e Google Acadêmico, bem como em periódicos e anais científicos da área da educação. Os resultados apontam que o uso de recursos digitais e jogos educativos podem contribuir para tornar a aprendizagem mais significativa, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de forma dinâmica e contextualizada. Observou-se também que, as tecnologias lúdicas são apresentadas como estratégias que promovem o engajamento, a motivação e a construção significativa do conhecimento. Conclui-se que, o uso de tecnologias lúdicas contribui na adaptação da transição escolar, favorecendo uma alfabetização mais efetiva e inclusiva.

**Palavras-chave:** Ensino fundamental; educação infantil; lúdico; tecnologia; transição escolar.

### ABSTRACT

This article aims to analyze how playful technologies can contribute to literacy practices during the transition from early childhood education to elementary school. The research was developed through a bibliographic review of the literature, encompassing scientific articles published between 2016 and 2026, selected from databases such as SciELO, ERIC, CAPES, and Google Scholar, as well as scientific journals and proceedings in the field of education. The results indicate that the use of digital resources and educational games can contribute to making learning more meaningful, promoting the development of reading and writing skills in a dynamic and contextualized way. It was also observed that playful technologies are presented as strategies that promote engagement, motivation, and the meaningful construction of knowledge. It is concluded that the use of playful technologies contributes to the adaptation of the school transition, favoring more effective and inclusive literacy.

**Keywords:** Elementary education; early childhood education; play-based learning; technology; school transition.

### RESUMEN

Este artículo analiza cómo las tecnologías lúdicas pueden contribuir a las prácticas de alfabetización durante la transición de la educación infantil a la primaria. La investigación se desarrolló mediante una revisión bibliográfica de la literatura, que abarcó artículos científicos publicados entre 2016 y 2026, seleccionados de bases de datos como SciELO, ERIC, CAPES y Google Scholar, así como revistas científicas y actas de congresos en el campo de la educación. Los resultados indican que el uso de recursos digitales y juegos educativos puede contribuir a que el aprendizaje sea más significativo, promoviendo el desarrollo de las habilidades de lectura y escritura de forma dinámica y contextualizada. También se observó que las tecnologías lúdicas se presentan como estrategias que fomentan la participación, la motivación y la construcción significativa del conocimiento. Se concluye que el uso de tecnologías lúdicas contribuye a la adaptación a la transición escolar, favoreciendo una alfabetización más efectiva e inclusiva.

**Palabras clave:** Educación primaria; educación infantil; aprendizaje basado en el juego; tecnología; transición escuela.

## 1 INTRODUÇÃO

A transição da educação infantil para o ensino fundamental baseia-se num momento crucial no desenvolvimento das crianças, sobretudo no que se refere ao processo de alfabetização. Nessa perspectiva, as tecnologias lúdicas surgem como importantes aliadas pedagógicas, uma vez que, integram recursos de jogo, interatividade e criatividade às práticas de aprendizagem.

Contudo, mesmo com o potencial das tecnologias lúdicas, muitos professores ainda enfrentam dificuldades em integrá-las de maneira efetiva em suas práticas pedagógicas durante a transição entre as etapas escolares. Nesse sentido, surge o seguinte problema de pesquisa: de que forma as tecnologias lúdicas podem contribuir no processo de alfabetização no período de transição da educação infantil para o ensino fundamental?

Pouco se discute sobre como as tecnologias lúdicas, tão presentes na Educação Infantil, podem ser aproveitadas para facilitar a transição para o Ensino Fundamental, mantendo o engajamento no processo de alfabetização.

Diante disso, a justificativa baseia-se na necessidade de investigar a contribuição do uso de tecnologias lúdicas nesse processo de alfabetização para ampliar as possibilidades de ensino na transição escolar.

Nesse sentido, o objetivo geral é analisar como as tecnologias lúdicas podem contribuir nas práticas de alfabetização no período de transição da educação infantil para o ensino fundamental. No que concernem aos objetivos específicos têm-se: examinar a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental; discutir o processo de alfabetização na atualidade; investigar as tecnologias lúdicas no contexto educacional; averiguar sobre as práticas pedagógicas para alfabetização com tecnologias lúdicas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Transição da educação infantil para o ensino fundamental

De acordo com Furlanetto *et al.* (2020) o ingresso na escola das crianças com seis anos de idade no Ensino Fundamental, foi estabelecido por intermédio da Lei nº 11.114/05, a qual modificou os artigos 6º, 32 e 87 da Lei nº 9.394/1996. Posteriormente, ocorreu a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, através

da Resolução CNE/CEB nº 3, de 03 de agosto de 2005, a qual deu nova redação aos artigos 32 e 87 da Lei nº 9.394/1996.

Cumpre salientar que a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental afeta de maneira substancial no papel exercido pelos familiares e professores na formação das crianças. Além do mais, na Educação Infantil, o professor, de modo geral, passa mais tempo com o aluno e, por essa razão, tem a chance de acompanhar as questões identificadas nas mais distintas crianças. Por outro lado, no Ensino Fundamental, o tempo médio de envolvimento dos professores com as turmas torna-se parcialmente pequeno (Makida–Dyonisio *et al.* 2016).

Na concepção de Carbonieri *et al.* (2020) o tempo da idade escolar tem como atividade instruir a atividade de estudo. Pois, o ingresso da criança na escola do ensino fundamental simboliza o início de um novo período do desenvolvimento e, em detrimento disso, modifica sua relação com a sociedade, ou seja, ela passa a exercer uma atividade responsável.

Já em relação à transição do ambiente lúdico da educação infantil para o Ensino Fundamental, Bassani e Faria (2024) relatam que trata-se de um desafio significativo para muitas crianças, pois, no momento pré-escolar, a brincadeira é a principal atividade de aprendizagem das crianças as quais realizam de forma livre e criativa.

Nessa perspectiva, a brincadeira não é somente uma maneira de diversão, mas sim um fundamento primordial para o desenvolvimento emocional, cognitivo, social e motor das crianças. Entretanto, ao ingressarem no Ensino Fundamental, as crianças passam por uma mudança complicada no método de ensino na sala de aula, onde o foco incide sobre o aprendizado estruturado, colocando o brincar como uma função secundária (Bassani; Faria, 2024).

## **2.2 Processo de alfabetização na atualidade**

Segundo Mafra *et al.* (2024) no delineamento histórico dos processos de alfabetização, tem-se uma evolução significativa, a qual vai desde conteúdos tradicionais até o uso adaptado de tecnologias digitais no processo educativo. Tal transição representa não somente as mudanças nos métodos de aprendizagem, mas também a inserção de novas ferramentas que buscam contemplar às questões de uma sociedade cada vez mais informatizada.

Enfatiza-se que no método de ensino são muitos os desafios que os

professores encontram no procedimento de alfabetização, sobretudo nos anos iniciais. Para ajudar nesse processo são necessários muitos recursos, bem como atividades distintas, jogos, inclusive propostas que estimulem o avanço de nível alfabético, auxiliando dessa forma, na escrita, na leitura e, também na oralidade (Deitos; Aragón, 2021).

Oportuno mencionar que o aprimoramento dos processos de alfabetização, abalizada pela crescente integração da tecnologia, assinala para um futuro educacional onde o tecnológico e o pedagógico percorrem lado a lado, possibilitando um ensino mais criativo, inclusivo e adequado às necessidades de cada estudante (Mafra *et al.* 2024).

Para Deitos e Aragón (2021) o uso das tecnologias digitais no processo de alfabetização, como é o caso dos jogos digitais, representa uma importante busca de propostas lúdicas aptas no procedimento de aprendizagem e conhecimento para os alunos.

### **2.3 Tecnologias lúdicas no contexto educacional**

De acordo com Oliveira *et al.* (2025) uma estratégia inovadora para intensificar a aprendizagem na Educação Infantil é a articulação entre ludicidade e tecnologias digitais por meio de recursos multimídia, jogos digitais e aplicativos interativos.

As tecnologias lúdicas surgem como uma questão central no contexto educacional atual, uma vez que, trata-se de uma a integração das tecnologias digitais em conteúdos pedagógicos lúdicos. Ademais, as vantagens e características do aprendizado lúdico são diversos e sua implementação prática é amparada tanto pelos livros acadêmicos quanto por diretrizes pedagógicas oficiais, caracterizando-o como uma questão adequada de investigação particularizada e aplicação em distintas esferas educacionais (Henrique Filho *et al.* 2023).

Com o progresso das tecnologias digitais no cenário educacional novas possibilidades pedagógicas vem se apresentando benéfica as maneiras de ensinar e aprender. Pois, tais recursos quando usados de forma crítica ajudam no processo de aprendizagem, tornando-o mais participativo, dinâmico e significativo. A integração de tecnologias educacionais expande as possibilidades de aprendizagem e incentiva práticas inovadoras, aproximando a tecnologia digital da realidade escolar (Oliveira *et al.* 2025).

Ressalta que o processo educacional é bastante significativo por ter um

embasamento teórico que fundamenta a aprendizagem por meio de atividades lúdicas. Este procedimento proporciona vantagens significativas aos alunos, como incentivo à criatividade, motivação para aprender e desenvolver suas habilidades socioemocionais. Ainda, o lúdico apresenta-se de diversas maneiras em variados ambientes educacionais, podendo ser empregado tanto na educação formal, como nas instituições escolares, quanto na educação não formal, como em ambientes recreativos e centros culturais (Henrique Filho *et al.* 2023).

Destarte, as tecnologias lúdicas no contexto educacional apresentam-se na atualidade como ferramentas imprescindíveis ao processo de ensino-aprendizagem. As tecnologias lúdicas não se limitam a ferramentas, mas caracterizam-se como linguagens e meios de interação que caracterizam o ambiente pedagógico (Oliveira *et al.* 2025).

#### **2.4 Práticas pedagógicas para alfabetização com tecnologias lúdicas**

Para Korbes (2024) a utilização das tecnologias lúdicas nas práticas pedagógicas para alfabetização deve ser usado de maneira cautelosa, servindo como instrumento educativo eficaz e não como atração ou divertimento. A formação apropriada dos professores é fundamental para assegurar que as tecnologias sejam adequadas ao nível de cada estudante integrando-se aos materiais pedagógicos.

Dessa forma, os professores desempenham a postura lúdica capazes de estreitar os materiais pedagógicos que visam alcançar, bem como os interesses dos alunos em seu planejamento como procedimentos mais eficazes na construção do conhecimento (Salgado; Salgado-Neto, 2022).

Ademais, a utilização de celulares, tablets e internet podem fazer o ensino ser mais dinâmico na alfabetização por meio de tecnologias lúdicas. Pois, a integração tecnológica melhora a aprendizagem, amplia o incentivo e expande habilidades de leitura e escrita. Enfatiza que a tecnologia também influencia os processos de avaliação, possibilitando maneiras mais dinâmicas como a avaliação formativa baseada em projetos (Korbes, 2024).

Contudo, o professor deverá estar apto para trabalhar com o lúdico e utilizá-lo como um recurso pedagógico, uma vez que, na atualidade as crianças estão ingressando na escola muito cedo e com uma ampla experiência em computadores, jogos eletrônicos, bem como em outros equipamentos atuais. Em razão disso, o professor tem que ter criatividade para incentivar o aluno na aprendizagem. Incluir as

brincadeiras, os jogos e outros recursos com as abordagens nas práticas pedagógicas tem que ser um exercício constante do professor, pois, não basta propor um jogo e não saber explicá-lo como se joga ou não atender as necessidades do que almeja transmitir (Salgado; Salgado-Neto, 2022).

### 3 METODOLOGIA

Este artigo utilizou o método de revisão bibliográfica sistematizada, a qual permite a revisão crítica de teorias e estudos no processo de desenvolvimento de novos conhecimentos, sendo um aspecto relevante na contribuição para o desenvolvimento teórico-metodológico no referido campo de estudo (Gil, 2018).

A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados das plataformas SciELO, ERIC, CAPES e Google Acadêmico, bem como em periódicos e anais científicos, com as palavras-chaves e combinações: “Educação Infantil” OR “Ensino Fundamental” OR “Tecnologias Lúdicas” AND “Prática Pedagógica” OR “Lúdico”.

Foram utilizados os seguintes filtros na pesquisa: texto completo disponível; idioma em português e publicações dos últimos 10 anos iniciando com o ano de 2016 a 2026, sendo inclusos como delimitador temporal para a obtenção de informações atualizadas.

A primeira análise de inclusão e exclusão dos estudos aconteceu a partir da leitura dos títulos e dos resumos dos artigos recuperados. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos incluídos para verificação se realmente compunham o corpus de análise. Por fim, foi realizada uma releitura dos artigos incluídos e iniciou-se o processo de análise crítica dos mesmos. Essa avaliação crítica teve como finalidade identificar aspectos relevantes que se repetiam ou se destacavam diante do objeto de estudo em questão.

O critério de inclusão dos estudos foram artigos que abordassem a interseção entre pelo menos 3 das palavras-chave. Já o critério de exclusão foram estudos fora do contexto da transição escolar da Educação Infantil para o Ensino Fundamental ou sem foco pedagógico e, que não abordasse o tema em questão.

## 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

### 4.1 A contribuição das tecnologias lúdicas na transição escolar

Segundo Bassani e Faria (2024) é primordial que o processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental seja realizado de maneira gradual e respeite às necessidades das crianças. Pois, estratégias pedagógicas com a utilização de tecnologias lúdicas contribuem na transição escolar. Ademais, atividades usadas por meio de jogos educativos e dinâmicas em grupo podem contribuir que as crianças continuem vivenciando o aprendizado de forma dinâmica e significativa. Esse método proporciona que os alunos façam o elo entre o lúdico e o acadêmico, tornando o aprendizado mais espontâneo e acessível.

Ressalta que, ao incluir as tecnologias lúdicas na transição escolar, os professores ajudam a nutrir o interesse dos alunos e, ainda, contribuem na construção de novas habilidades de forma dinâmica. Aliás, professores que proporcionam o ensino formal com atividades por meio de tecnologias lúdicas contribuem para um ambiente educativo mais dinâmico e motivador (Furlanetto *et al.* 2020).

Negri *et al.* (2025) ponderam que, na transição escolar os jogos e brincadeiras trazem vantagens tanto pessoais como sociais para o desenvolvimento do aluno, amplificando habilidades e aperfeiçoando a coordenação motora e a criatividade.

Em síntese, as tecnologias lúdicas na transição escolar contribuem no engajamento dos alunos, possibilitando a aprendizagem de abordagens mais complexas e possibilitando um ambiente escolar mais acolhedor. Além do mais, crianças que têm acesso a práticas pedagógicas lúdicas manifestam maior motivação, o que contribui positivamente tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o socioemocional. Dessa forma, a efetividade desses recursos estão diretamente atrelados a sua capacidade de englobar o conhecimento teórico com a prática cotidiana das crianças (Bassani; Faria, 2024).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de tecnologias lúdicas na transição da educação infantil para o ensino fundamental revela-se uma estratégia significativa para tornar o processo de alfabetização mais eficiente. Ao incluir nos conteúdos pedagógicos, recursos digitais, jogos e atividades interativas, o ensino favorece na construção do conhecimento de

maneira dinâmica e contextualizada nessa transição escolar.

É primordial que a utilização dessas tecnologias lúdicas estejam atreladas a uma prática pedagógica bem planejada, assegurando que os objetivos de aprendizagem sejam atingidos. O professor assume uma função mediadora fundamental instruindo a utilização apropriada dos recursos e possibilitando experiências que promovam o brincar e o aprender.

Enfatiza-se que, o uso de tecnologias lúdicas na transição da educação infantil para o ensino fundamental ainda têm várias limitações que necessitam ser estudadas em pesquisas e intervenções educativas. Averiguou-se que, grande parte dos estudos continua em nível de conceituação, com revisões teóricas que necessitam de validação empírica e de evidências robustas que demonstrem a efetividade dessas ferramentas na aprendizagem da leitura e escrita.

Sugere-se pesquisas futuras as quais podem explorar estudos de caso nas salas de aula para analisar sobre o uso de tecnologias lúdicas na transição da educação infantil para o ensino fundamental. Nessa perspectiva, torna-se fundamental implementar essas práticas as quais permitirá notar como os professores incorporam tecnologias lúdicas para a transição escolar. Além do mais, tais estudos podem também possibilitar na identificação de adequações necessárias, considerando diversos contextos escolares, perfis docentes e condições de infraestrutura escolar.

## 6 REFERÊNCIAS

- BASSANI, G.; FARIA, M. D. da S.. Transição da educação infantil para as series iniciais do fundamental I: perspectivas e desafios com relação ao lúdico. 2024.
- CARBONIERI, J.; EIDT, N. M.; MAGALHÃES, C.. A transição da educação infantil para o ensino fundamental: a gestação da atividade de estudo. *Psicologia Escolar e Educacional*, v.24,2020. Disponível: <https://www.scielo.br/j/pee/a/97Tn9BTwb5zcyjPdPStGktzk/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 25 mar 2026.
- DEITOS, F. N.; ARAGÓN, R.. O processo de alfabetização com o uso das tecnologias digitais: uma revisão sistemática. In: *WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA (WIE)*, 27, 2021, On-line. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 275-286. DOI: <https://doi.org/10.5753/wie.2021.218501>.
- FURLANETTO, E. C.; MEDEIROS, A. de S; BIASOLI, K. A.. A transição da educação infantil para o ensino fundamental narrada pelas crianças. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba , v. 20, n. 66, p. 1230-1254, jul. 2020. Disponível em

[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-416X2020000301230&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2020000301230&lng=pt&nrm=iso). Acesso: 18 mar. 2026. Epub 01-Out-2020. <https://doi.org/10.7213/1981-416x.20.066.ds13>.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HENRIQUE FILHO, P. *et al.* Integrando tecnologia digital ao aprendizado lúdico: novas perspectivas. Educação Inovadora: Aprendizagem Significativa. Associada as Tecnologias 1. Ed – São Paulo: EBPCA - Editora Brasileira de Publicação Científica Aluz, 2023.

KORBES, Daniela Ketlin. Tecnologias digitais na alfabetização e letramento do ensino fundamental. Eventos Pedagógicos, v. 15, n. 3, p. 1030-1039, 2024.

MAFRA, M. A.; CARVALHO, N. C.; ALVES, C. F.; SILVA, É. M. da; AZEVEDO, C. M. de S.; FLORIANO, M. B.; CAETANO, A.; MALTA, D. P. de L. N.. O impacto da tecnologia no processo de alfabetização: desafios e oportunidades. Revista Políticas Públicas & Cidades, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e725, 2024. DOI: 10.23900/2359-1552v13n1-11-2024. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/725>. Acesso em: 12 mar 2026.

MAKIDA–DYONISIO, C.; MARTINS, I. C.; GIMENEZ, R. R.. Inclusão escolar: uma reflexão sobre a transição da educação infantil para o ensino fundamental. Rev. Comunic, Piracicaba, v.23, n.2, p.207-224, maio 2016. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2238-121X2016000200207&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-121X2016000200207&lng=pt&nrm=iso).

Acesso: 22 mar. 2026. <https://doi.org/10.15600/2238-121X/comunicacoes.23n2p207-224>.

NEGRI, B. M. *et al.* A importância do lúdico na transição da educação infantil para o ensino fundamental. Revista de Educação, v. 17, n. 17, p. 21-42, 2025. Disponível em: <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaEducacao/article/view/2271/1951>. Acesso em: 19 mar 2026.

OLIVEIRA, A. D. de; SAMPAIO, S. M. D.; SILVA, R. I. P. da; SILVA, I. L. da; VAINIAROSKI, F. B.. O lúdico e as tecnologias educacionais: caminhos para o desenvolvimento integral e a aprendizagem significativa na educação infantil. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 11, n. 11, p. 9399–9412, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i11.22696. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/22696>. Acesso em: 22 mar. 2026.

SALGADO, A.; SALGADO-NETO, G.. Práticas pedagógicas lúdicas como proposta metodológica para alfabetização e letramento. Revista Científica Schola, v. 2, n. 3, p. 144-131, 2022.

